



22 A 26
DE OUTUBRO
DE 2024
FLORIANÓPOLIS - SC



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Epidemiológico Das Internações Por Doenças Inflamatórias Intestinais Em Crianças E Adolescentes No Ceará No Período De 2013 A 2023.

Autores: ANTONIO JONAS MOURA MATOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), ARTHUR HENRIQUE DE ALENCAR QUIRINO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), JOÃO ALBERTO DELMIRO DA SILVA FILHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), ANA MAYKELLY ALVES DE VASCONCELOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), BRUNA PESSOA MATIAS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), ISABELLA CAMPOS BEZERRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), ANTONIO CAIO ALMEIDA ROSAL (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), KELEN GOMES RIBEIRO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ)

Resumo: As doenças inflamatórias intestinais (DIIs), como a doença de Crohn (DC) e a retocolite ulcerativa (RCU), são patologias do trato digestivo que provocam amplo espectro de sintomas, podendo, na população pediátrica, ocasionar, além do quadro clássico de dor e diarreia mucossanguinolenta, desnutrição grave e baixo crescimento. Tendo em vista que 25% dos pacientes desenvolvem DII durante a infância ou adolescência (LOMAZI et al., 2022), este trabalho busca analisar as internações por DIIs em crianças e adolescentes no estado do Ceará, entre 2013 e 2023, e compará-las com o total de internações, buscando identificar tendências e padrões em relação ao sexo, raça e faixa etária. Foi analisado o banco de dados do Sistema de Informações Hospitalares (SIH) do DATASUS. As buscas realizadas foram: total de internações no Ceará entre janeiro de 2013 e dezembro de 2023 em indivíduos de 1 a 19 anos, total de internações por doença de Crohn e retocolite ulcerativa no Ceará entre janeiro de 2013 e dezembro de 2023 em indivíduos de 1 a 19 anos. A análise dos dados envolveu o cálculo das taxas de internação por DII, análise descritiva dos dados com estratificação por ano, sexo e faixa etária, além de comparação com a literatura existente. O total de internações da população de 1 a 19 anos, no Ceará, foi de 998.637 durante o período de janeiro de 2013 à dezembro de 2023, ao passo que as internações por DC e RCU correspondem ao valor de 220, cerca de 0.022% do total. Das 220 internações, 80% foram em regime de urgência, demonstrando que o acometimento por DIIs nessa faixa etária parece abrir quadros clínicos agudos. Além disso, em 2013, o total de internações por DIIs na faixa etária estudada correspondeu a 0,018% do total de internações naquele ano, enquanto em 2023 esse número foi de 0,026%, um visível aumento entre essas taxas de internação. Ademais, foi verificada uma distribuição semelhante de internações entre ambos os sexos, com discreto predomínio masculino, sendo 114 contra 106 do sexo feminino, o que contrasta com aquilo observado na literatura, em que há prevalência de DIIs no sexo feminino (SILVA, TANAKA, 2023, ROCHA et al, 2024). Foi evidenciado também que na faixa etária dos 15 aos 19 anos houve maior número de internações. Com relação à raça, constatou-se uma maioria de indivíduos pardos, 85% do total, o que é diferente daquilo observado em grandes estudos epidemiológicos que apontam a raça branca como a mais acometida (VICTORIA et al., 2009, ALAVINEJAD et al., 2023). Os dados indicam que houve um aumento nas taxas de internações por DC e RCU no público jovem, com prevalência em pacientes do sexo masculino, pardos e entre 15 e 19 anos. Com efeito, embora seja o DATASUS uma base de dados secundária e passível de subnotificação, as informações obtidas ajudam a perceber que é preciso compreender as dinâmicas das DIIs em pacientes pediátricos para se propor resoluções de saúde pública e diminuir os impactos socioeconômicos dessas doenças.